



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## Requerimento nº 400/2024

Moção de Repúdio aos Planos de saúde Amil e Unimed, que estão cancelando milhares de contratos coletivos por adesão, entre eles os de crianças e jovens com TEA, doenças raras e paralisia cerebral.

A vereadora Fabi Virgílio, que esta subscreve, no uso de suas atribuições legais e conforme disposto no artigo 208, inciso VII do Regimento Interno da Câmara Municipal de Araraquara, apresenta **MOÇÃO DE REPÚDIO** contra os Planos de saúde Amil e Unimed, que estão cancelando milhares de contratos coletivos por adesão, entre eles os de crianças e jovens com TEA, doenças raras e paralisia cerebral.

Tive ciência do assunto após ler a matéria da Folha de São Paulo publicada no dia 13 de maio de 2024, dizendo que “**Amil e Unimed** cancelam contratos coletivos de crianças autistas e com doenças raras”. Explicando, também, que no primeiro trimestre deste ano, as queixas sobre rescisões de contratos coletivos por adesão na ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) deram um salto de 99% em relação ao mesmo período de 2023 e seguem em alta. Além de crianças, idosos e pessoas em tratamentos de alto custo têm sido cancelados.

O cancelamento desses planos tem mobilizado as mães atípicas, termo esse que define a mulher que cuida de pessoas com deficiência, pois seus filhos dependem de medicações de alto custo para sobreviver, o cancelamento tem impacto maior entre essas crianças com doenças que exigem tratamentos contínuos.

As mães relatam a grande dificuldade de encontrar profissionais especializados dentro dos planos de saúde credenciados, e quando se consegue achar uma equipe que faça esse atendimento, vem o plano e simplesmente cancela. Também apontam que a atitude dos planos tem feito com que as crianças autistas entrem em crise, porque param de adquirir as habilidades que vinham se esforçando para obter.

Novas doenças raras são descobertas constantemente e a detecção delas é um processo demorado e minucioso, pois as manifestações e sintomas das doenças podem ser lentos e demorar anos. Por isso, é inaceitável que milhares de pacientes fiquem sem



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

medicamento e sem atendimento médico. Saúde não é mercadoria! É vergonhoso esse tipo de ação dos planos privados.

Requeremos, satisfeitas as formalidades regimentais, sejam oficiados o Congresso Nacional e a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), a fim de que tomem conhecimento da presente **MOÇÃO DE REPÚDIO** desta Câmara Municipal de Araraquara, aos Planos de saúde Amil e Unimed, que estão cancelando milhares de contratos coletivos por adesão, entre eles os de crianças e jovens com TEA, doenças raras e paralisia cerebral.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 27 de maio de 2024.

FABI VIRGÍLIO